

Contribuições sociológicas do pensamento Habermasiano para os Estudos Organizacionais: um estudo da produção internacional em administração

*Sociological Contributions of Habermasian Thought to Organizational Studies: A
Study of International Production in Administration*

Ewerton Roberto Inocêncio¹

Ricardo Lebbos Favoreto²



Resumo

O objetivo deste artigo é identificar as contribuições habermasianas para os estudos organizacionais na área de administração no panorama internacional. A pesquisa foi realizada por meio de procedimentos bibliométricos. A análise das citações e referências permitiu averiguar que a principal obra habermasiana explorada é “Teoria do Agir Comunicativo”, sendo seus conceitos, os mais empregados. Também foi possível identificar os temas dos artigos, o volume de produção por ano, os trabalhos de outros autores comumente citados em artigos com referencial habermasiano, as metodologias empregadas, os autores mais produtivos, as regiões com mais autores e as instituições que estão associados

Palavras-chave: Habermas, estudos organizacionais, administração, teoria do agir comunicativo

Abstract

This article aims to identify the contributions of Habermasian thinking to organizational studies in the area of administration in the international scene. The procedures adopted to carry out the research were bibliometrics. The analysis of quotes and references made it possible to ascertain that the main Habermasian work explored is “Theory of Communicative Action”, with its concepts being the most used. It also made it possible to identify the themes of the articles, the volume of production per year, the works of other authors commonly used in articles with Habermasian references, the methodologies used, the most productive authors, the regions with the most authors, and the institutions that they are associated.

Keywords: Habermas, organizational studies, administration, theory of communicative action

¹ ewerton.in@gmail.com, Universidade Estadual de Londrina - Londrina/PR [Brasil] -  Orcid: <http://orcid.org/0000-0001-8624-2956>

² ricardo.lfavoreto@gmail.com, Universidade Estadual de Londrina - Londrina/PR [Brasil] -  Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2878-0681>

Recebido em: 21/09/2020

Aprovado em: 06/05/2021

Introdução

“Saber por que a humanidade mergulha num novo tipo de barbárie em vez de chegar a um estado autenticamente humano” (Wiggerhaus, 2010/1944, p. 357): esse era o objetivo da obra magna “Dialética do Esclarecimento”, escrita por Adorno e Horkheimer, no contexto da primeira geração da Escola de Frankfurt. Segundo o diagnóstico realizado pelos autores, ao longo do progresso do pensamento, o esclarecimento apontado pelo Iluminismo perseguiu o objetivo de livrar os seres humanos do medo e conferi-los a posição de senhores, “mas a terra totalmente esclarecida resplandece sob o signo de uma calamidade triunfal” (Adorno & Horkheimer, 2006/1969, p. 17).

De acordo com Nobre (2008), a “Dialética do Esclarecimento” buscou investigar a razão humana em um amplo espectro, a fim de compreender por que a racionalidade das relações sociais não conduziu a uma sociedade emancipada e sim a um sistema social no qual os indivíduos apenas se submetem e adaptam-se. Diante das circunstâncias do momento, a primeira geração de frankfurtianos considerou que os potenciais emancipatórios estavam bloqueados, pois os elementos autodestrutivos do capitalismo haviam sido estabilizados, as massas estavam integradas ao sistema e havia uma forte repressão de movimentos de contestação.

Para Freitag (2005), Habermas enxergava um grande pessimismo na obra de Adorno e Horkheimer, levado ainda mais adiante em “Dialética Negativa”, publicada em 1944 por Adorno. Havia nessas obras uma impotência da razão em remontar as suas origens e recuperar os espaços perdidos, o que poderia implicar o fim da teoria crítica. Assim, com o intuito de não permitir que a teoria crítica sucumbisse com seus antecessores, Habermas empreende seu projeto de formular uma nova teoria crítica da sociedade, fundamentada em uma racionalidade distinta, bem como em uma nova ideia de emancipação. O projeto crítico habermasiano é principalmente representado pela sua obra magna, “Teoria do Agir Comunicativo”. Outras obras de destaque do autor são: “Técnica e Ciência como ‘Ideologia’”, “Conhecimento e Interesse”, “Direito e Democracia”, “Mudança Estrutural da Esfera Pública” – todas com potencial de aplicação a diversos campos do saber.

A área de Administração, segundo Fournier e Grey (2000), à medida que se tornou mais relevante, também passou a ser objeto de interesse de estudiosos preocupados com análises mais críticas sobre a prática de gestão. Embora a maior parte das pesquisas nas décadas de 1980 e 1990 preocupassem-se apenas em reproduzir o status quo, a área sempre esteve sujeita a análises críticas, devido a sua relação com os poderes social e político. Na década de 1990, essas análises ganharam visibilidade. Foi quando se tentou unificá-las sob a nomenclatura “estudos críticos de gestão”. Vertentes de pensamento diversas transparecem nos estudos críticos de gestão. A pesquisa retratada neste artigo limita-se a explorar as ideias de Habermas que influenciam a área de Administração em nível internacional.

No cenário nacional, textos como Vizeu (2005), Paula (2008; 2015; 2016), Bannwart, Favoreto e Nogueira (2018), Favoreto, Nogueira e Bannwart (2019), Lara e Vizeu (2019) ressaltam o potencial das teorias habermasianas para a pesquisa em Administração. Na cena brasileira, o referencial habermasiano permanece pouco explorado, todavia. Em levantamento recente, Inocência e Favoreto (2020) constataram que embora publicações com fundamentação nas teorias de Habermas tenham aparecido

no cenário nacional desde o início da década de 1990, passados quase 30 anos, o volume dessas publicações ainda é pequeno, 46 artigos distribuídos em 10 dos principais periódicos nacionais. Além disso, observaram que os principais conceitos habermasianos utilizados pertencem a obra “Teoria do Agir Comunicativo”, havendo pouco aproveitamento da extensa produção teórica de Jürgen Habermas. Enfocando o panorama estrangeiro, a investigação a que aqui se procede identifica o volume de publicações com referencial habermasiano por ano; os autores e as instituições as quais estão associados; os periódicos abertos ao pensamento habermasiano; as metodologias empregadas nesses artigos; as obras habermasianas mais citadas pelos pesquisadores e os autores mais citados em trabalhos de fundamentação habermasiana.

O artigo tem finalidade descritiva. Os dados são analisados utilizando-se de técnicas quantitativas. Seguem-se procedimentos bibliométricos, os quais possibilitam a avaliação da produção de conhecimento de determinada área do saber por meio da análise acerca dos anos, periódicos e autores mais produtivos, bem como das instituições a que os pesquisadores estão associados e das regiões onde se encontram (Araújo, 2006; Vanti, 2002). Ao empregar tais métodos, a presente pesquisa pode ser classificada como descritiva em relação aos seus objetivos, uma vez que emprega métodos de estatística, próprios a bibliometria, para caracterização de uma determinada população ou amostra (Gil, 2010; Lakatos & Marconi, 2003). Constitui-se o artigo das seguintes seções: esta introdutória; procedimentos metodológicos; análise dos dados; síntese dos resultados e considerações finais, na qual se apontam lacunas e orientações para estudos futuros.

Procedimentos Metodológicos

A investigação a que se propõe este artigo conduz-se por análises quantitativas. Empregam-se técnicas bibliométricas pelas quais se intenta descrever aspectos da literatura e avaliar a produção científica, com o intuito maior de entender como o conhecimento tem-se desenvolvido no campo de saber focado (Araújo, 2006; Guedes & Boschivier, 2005; Vanti, 2002). De acordo com Price (1976), a bibliometria constitui um importante método de avaliação objetiva, sendo útil para informar volume de autores, trabalhos, periódicos e outras informações julgadas relevantes a respeito de determinado campo. Segundo Araújo (2006), a bibliometria foi inicialmente utilizada para a medição de livros e, posteriormente, passou a sê-lo também para a avaliação de outros tipos de produção bibliográfica, da produtividade de autores e do estudo de citações. Ele destaca que o uso de técnicas bibliométricas permite identificação e descrição de padrões do conhecimento científico.

Três são as leis bibliométricas clássicas: de Bradford, de Lotka e de Zipf. A primeira volta-se para a ponderação da produtividade dos periódicos; a segunda, para a produtividade científica dos autores; a terceira, para a frequência das palavras (Araújo, 2006; Favoreto, Vieira & Shimada, 2012; Guedes & Boschivier, 2005; Vanti, 2002). Araújo (2006) salienta que, paralelamente à tentativa de aperfeiçoamento das fórmulas que expressam as leis, subsiste o questionamento do caráter puramente quantitativo da bibliometria, que, conforme defendem alguns, deve ser adotada como técnica de suporte, somada, para a realização de pesquisas, a outras complementares – pesquisas “que se utilizam de dados bibliométricos, mas que realizam uma leitura desses dados à luz de elementos do contexto sócio-histórico em que a atividade científica é produzida” (Araújo, 2006, p. 25).

A amostra de repositórios operada consiste em periódicos internacionais vinculados à área de Administração na base Web of Science. Entre os periódicos da categoria “Management” foram escolhidos aqueles dotados de fator de impacto igual ou superior a 3, conjunto constituído de 72 periódicos, cabendo o maior ao “Academy of Management Annals” (12,289) e, o menor ao “Human Resource Development Quarterly” (3,000). Nesses periódicos, selecionaram-se artigos que registram a palavra “habermas” (termo inclusivo das variações “habermasian” e “habermasians”) no resumo, do que resultaram 31 artigos publicados em 18 periódicos.

Tabela 1 *Etapas do estudo*

Etapa	Descrição
1 Operacionalização	1.1 Escolha da base de dados científica (Web of Science) 1.2 Delimitação dos periódicos de vinculados à Administração 1.3 Eleição Recorte dos periódicos dotados com fator de impacto “= ou >= 3”
2 Procedimentos de Busca	2.1 Filtro 1: Filtragem pela expressão “habermas” nos resumos 2.2 Filtro 2: Restrição dos resultados a artigos 2.3 Filtro 3: Todos os anos 2.4 Filtro 4: Todos os idiomas
3 Análises	3.1 Download dos artigos 3.2 Organização dos dados dos artigos no software Excel 2016 3.3 Análise do volume e dos anos das publicações 3.4 Análise de autores mais produtivos e mais referenciados em trabalhos com fundação habermasiana 3.5 Análise das revistas abertas ao pensamento habermasiano 3.6 Análise das metodologias dos artigos 3.8 Análise das obras habermasianas mais referenciadas e suas relações com os temas dos artigos.

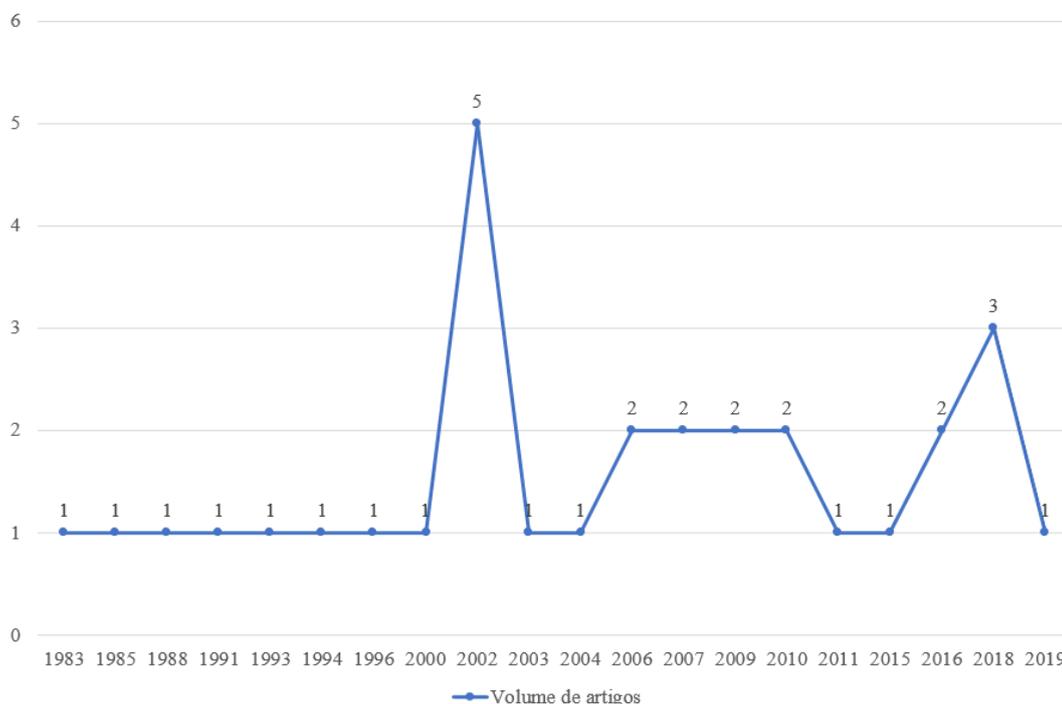
Fonte: elaborado pelos autores

Análise dos Dados

Volume e Anos das Publicações

Na amostra operada, o interesse pelo pensamento habermasiano inicia-se na década de 80 e intensifica-se após os anos 2000, período que concentra 77% das publicações. Verifica-se que, em boa parte do tempo, é publicado apenas 1 artigo por ano. Os anos mais profícuos são 2002, quando se publicaram 5 artigos, e 2018 (3 artigos). Perceba-se que os artigos publicados em 2002 se concentram no “Journal of Information Technology”, o periódico que contém o maior volume de artigos (16% dos 31 analisados). Nos dois anos mais recentes, 2018 e 2019, identificam-se 4 publicações, o que demonstra o interesse contemporâneo, ainda que tímido, no referencial habermasiano.

Figura 1 *Volume de artigos por ano*



Fonte: elaborado pelos autores

Análise de autores mais produtivos e mais referenciados em trabalhos com fundação habermasiana

Os 31 artigos analisados são assinados por 59 autores. Oitenta e oito por cento desse contingente (52 autores) assinam apenas 1 artigo e 12% (7 autores), dois ou mais. O autor mais produtivo é David O'Donnell, com 3 artigos (aproximadamente, 10% do total), seguido por Andreas Georg Scherer, Brian Coates, Gibson Burrell, Guido Palazzo, Philip O'Regan e Robert Cooper, todos com 2 artigos cada. Juntos, O'Donnell e os demais assinam aproximadamente 49% dos artigos. Como usual na área, os artigos são normalmente assinados em coautoria. Publicações em autoria singular somam dez artigos (aproximadamente 32% do total). Da lista indicada acima, apenas Robert Cooper e Gibson Burrell publicaram em autoria singular. Vale lembrar que Burrell é o mesmo autor que, com Gareth Morgan, assina uma das obras mais influentes do campo dos estudos organizacionais "Sociological Paradigms and Organizational Analysis".

Assinale-se que os autores mais produtivos trabalharam conjuntamente, entre eles, em algumas publicações. David O'Donnell assina com Philip O'Regan e Brian Coates 2 artigos, sendo que de um deles participam outros 3 autores. Andreas George Scherer e Guido Palazzo assinam seus 2 artigos em coautoria, sendo Scherer o primeiro autor em ambos. Também, Gibson Burrell e Robert Cooper assinam em coautoria um de seus artigos.

Os autores são, em sua maioria, vinculados a instituições europeias, sendo a Inglaterra o país do maior número deles, 17 (29% do total), seguida pelos Estados Unidos, de 10 autores (17% do total), pelo Canadá, de 8 autores (14% do total) e pela Irlanda, de 7

autores (12% do total). Os demais autores (28% do total) provêm de 8 países. As instituições com maior número de autores vinculados são a University of Limerick, com 5 autores (10% do total), a Ryerson University e a University of Salford com 4 autores cada (14% do total) e a Griffith University e a University of Groningen, com 3 autores cada (10% do total). Os demais autores (66%) vinculam-se a outras 31 instituições. Os autores mais produtivos estão vinculados aos seguintes instituições: David O'Donnell, Philip O'Regan e Brian Coates à University of Limerick (Irlanda); Robert Cooper à University of Lancaster (Inglaterra); Gibson Burrell à University of Warwick (Inglaterra); Andreas Georg Scherer à University of Zurich (Suíça); e Guido Palazzo à University of Lausanne (Suíça).

Tabela 2 Países e instituições dos autores

País	Instituição	Quantidade de Autores	Proporção do total	Soma das Proporções
Austrália	Griffith University	3	5%	5%
	McGill University	1	2%	
Canadá	Ryerson University	4	7%	14%
	University of British Columbia	2	3%	
	York University	1	2%	
China	The Chinese University of Hong Kong	2	3%	3%
Dinamarca	Aalborg University	1	2%	5%
	Copenhagen Business School	2	3%	
Espanha	IESE Business School	1	2%	2%
EUA	Massachusetts Institute of Technology	1	2%	17%
	Michigan State University	1	2%	
	University of Central Florida	2	3%	
	University of Missouri-St	2	3%	
	University of Richmond	2	3%	
	University of Wisconsin	1	2%	
	Washington University	1	2%	
França	École des Hautes Etudes Commerciales	1	2%	2%
Inglaterra	Bournemouth University	1	2%	29%
	City University London	1	2%	
	Loughborough University	1	2%	
	Middlesex University London	2	3%	
	The University of Hull	1	2%	
	Universidade de Warwick	1	2%	
	University Management School, Sheffield	1	2%	
	University of Cambridge	1	2%	
	University of Kent	1	2%	
	University of Lancaster	1	2%	
	University of Lincoln	1	2%	
	University of Salford	4	7%	
	University of Warwick	1	2%	
Irlanda	Eglinton Group	1	2%	10%
	University of Limerick	5	9%	
Países Baixos	University of Groningen	3	5%	5%
Suécia	Stockholm School of Economics	2	3%	3%
Suíça	University of Lausanne	1	2%	3%
	University of Zurich	1	2%	
TOTAL		59	100%	100%

Fonte: elaborado pelos autores

Como parte de estudo também foram observadas as citações e referências dos artigos a fim de identificar os autores mais influentes em publicações de fundamentação habermasiana. As referências foram listadas em uma planilha do software Excel que também permitiu registrar a quantidade de citações de cada obra. Ao todo foram listadas 2413 referências e 4496 citações. Com o intuito de identificar os autores mais influentes, filtrou-se aqueles que tiveram mais de 10 citações e cujos trabalhos foram referenciados em 3 ou mais artigos. Os trabalhos mais referenciados foram “Making sense of management” (1996) de Alvesson e Willmott (6 artigos) seguidos de “Corporate legitimacy as deliberation: A communicative framework” (2006) de Palazzo e Scherer (5 artigos) e “Toward a political conception of corporate responsibility: business and society seen from a Habermasian perspective” (2007) de Scherer e Palazzo (5 artigos). Ressalta-se que os autores Scherer e Palazzo também são os autores mais produtivos o que contribui para que as pesquisas deles constem entre as mais referenciadas. Todavia, tal fato não diminui a influência dos autores quando se trata de estudos com fundamentação habermasiana, já que das 5 vezes que o trabalho de Palazzo e Scherer (2006) foi referenciado, somente 2 artigos eram de autoria deles e os outros três eram de pesquisadores diversos. O mesmo se dá com a pesquisa de Scherer e Palazzo (2007) referenciada em apenas 1 artigo de autoria deles e em 4 publicações de outros estudiosos.

Tabela 3 *Autores mais utilizados em trabalhos de fundamentação habermasiana*

Autores	Obra	Nº de artigos
Alvesson and Willmott.	Making sense of management (1996)	4
Beck, U.	Risk Society (1992)	3
Burrell and Morgan.	Sociological Paradigms and Organizational Analysis (1979)	4
Goffman.	The presentation of self in everyday life (1959)	3
Heidegger.	Being and Time (1962)	3
Laughlin.	Accounting systems in organizational contexts (1987)	3
Lytard.	The postmodern condition (1984)	4
Matten and Crane	Corporate citizenship: Toward an extended theoretical conceptualization (2005)	4
Palazzo and Scherer	Corporate legitimacy as deliberation: A communicative framework (2006)	5
Scherer and Palazzo.	Toward a political conception of corporate responsibility: business and society seen from a Habermasian perspective (2007)	5
	The new political role of business in a globalized world: a review of a new perspective on CSR and its implications for the firm, governance and democracy (2011)	3

Fonte: elaborado pelos autores.

Periódicos Abertos ao Pensamento Habermasiano

Como antecipado, o “Journal of Information Technology” é o periódico que concentra o maior número de publicações, 5 artigos, seguido pelo “Organization & Environment”, com 4, e pelo “Organization Studies”, com 3. Anote-se que 22 artigos (71% do total) estão publicados em periódicos cujo fator de impacto é inferior à metade do fator mais elevado presente na amostra, o do “Academy of Management Annals” (12,289). Destaque-se que 8 artigos estão publicados em periódicos classificados entre os dez primeiros do ranking, indicativo de que o referencial habermasiano tem sido utilizado em pesquisas veiculadas em periódicos de ponta da área.

Tabela 4 *Periódicos e volume de artigos*

Rank Web of Science	Periódico	Fator de Impacto	Quantidade de Artigos	Proporção do total
1	Academy of Management Annals	12.289	0	0%
2	Academy of Management Review	10.632	1	3%
3	Journal of Management	9.056	1	3%
4	Organization & Environment	8.500	4	13%
8	International Journal of Management Reviews	7.600	2	6%
14	Business Strategy and The Environment	6.381	1	3%
15	Tourism Management	6.012	1	3%
16	Journal of Management Studies	5.839	1	3%
23	Technovation	5.250	1	3%
30	International Journal of Project Management	4.694	1	3%
31	Journal of Knowledge Management	4.604	1	3%
32	Mis Quarterly	4.373	1	3%
35	Information & Management	4.120	2	6%
46	Journal of Intellectual Capital	3.744	2	6%
51	Organization Studies	3.543	3	10%
54	Human Relations	3.367	2	6%
57	Organization Science	3.257	1	3%
64	International Journal of Human Resource Management	3.150	1	3%
65	Journal of Information Technology	3.125	5	16%
TOTAL			31	100%

Fonte: elaborado pelos autores.

Metodologias dos Artigos

As naturezas das abordagens metodológicas de pesquisa são usualmente classificadas em quantitativas ou qualitativas. As primeiras caracterizam-se por análises estatísticas, testes de hipóteses fundamentadas em medidas numéricas, procura por fornecer previsões, controle, generalizações (Lakatos & Marconi, 2011). Pesquisas puramente quantitativas possuem afinidade com teorias associadas ao positivismo, colocando-se a abordagem qualitativa como alternativa metodológica a essa corrente científica (Triviños, 1987). Na pesquisa qualitativa, o pesquisador preocupa-se com o significado e seu processo de construção, interessa-se por como as pessoas compreendem o mundo e como experimentam eventos e pretende descrever e possivelmente explicar eventos e experiências, mas não realizar previsões (Willig, 2008). Portanto, pesquisas qualitativas, ou aquelas que combinam ambas as naturezas, tendem a ser mais propícias para abordagens de viés crítico, como esperado de trabalhos fundamentados em Habermas.

A classificação por natureza de abordagem não inclui, no entanto, outra classificação relevante – entre artigos teóricos e empíricos, ou seja, entre aqueles que se preocupam em formular quadros de referência, estudar e aprimorar conceitos e teorias e aqueles que buscam, por meio da coleta de dados em campo, de experimentos e/ou da observação de um contexto, a explicação de um fenômeno ou comprovação de uma teoria (Cintra, Cassol, Ribeiro & Carvalho, 2017; Demo, 1995). Claro está que as pesquisas não são puras: “a ciência é sempre o enlace de uma malha teórica com dados empíricos, é sempre uma articulação do lógico com o real, do teórico com o empírico, do ideal com o real” (Severino, 2014, p. 75). Como, entretanto, a categoria “ensaios teóricos” é bastante relevante na produção em Administração, além de se classificarem os artigos empíricos em quantitativos ou qualitativos, também se classificaram os artigos em empíricos e teóricos. A classificação foi procedida de acordo com a prevalência metodológica de cada trabalho.

Tabela 5 *Metodologias de pesquisa utilizadas*

Abordagens	Natureza da pesquisa	Quantidade de artigos	Proporção do total	Soma das proporções
Teórico		14	45,16%	45,16%
	Qualitativa	13	41,94%	
Empírico	Quantitativa	2	6,45%	54,84%
	Qualitativa-Quantitativa	2	6,45%	
TOTAL		31	100%	100%

Fonte: elaborado pelos autores.

Dos 31 artigos integrantes da amostra, 14 (45%) possuem uma abordagem teórica e 17 (55%), uma abordagem empírica. Entre os empíricos, há 2 estudos puramente quantitativos (revisões de literatura), 2 de natureza qualitativa-quantitativa e 13 puramente qualitativos. Percebe-se, assim, que trabalhos com fundamentação habermasiana se realizam principalmente de acordo com metodologias qualitativas, ou mista, mais propícias à compreensão de significado e à reflexão própria ao pensamento crítico. Além disso, as publicações demonstraram que o referencial habermasiano pode ser empregado tanto em investigações teóricas como empíricas. Não se trata, portanto, de um aporte teórico abstrato, incapaz de subsidiar reflexões voltadas para a prática.

O Referencial Habermasiano e suas Relações com os Temas dos Artigos

Ao analisar as citações e referências dos artigos foi possível identificar as obras de Habermas empregadas com maior frequência nas fundamentações das pesquisas. Ao todo foram encontradas 35 produções de Habermas. A obra mais referenciada foi “Teoria do Agir Comunicativo” utilizada em 24 artigos (aproximadamente 77% do total) e somando 185 citações. Evidentemente, tal predominância associa-se ao fato de “Teoria do Agir Comunicativo” ser a obra magna do autor, na qual ele procura fornecer seu diagnóstico do tempo presente, uma teoria da modernidade que reformula em alguns aspectos a teoria da racionalização weberiana. Para tanto, Habermas inicia seu projeto tratando sobre a problemática da racionalidade, discutindo aspectos da racionalidade da ação e introduzindo provisoriamente o conceito de agir comunicativo. Apoiado em autores como Weber, Mead, Durkheim e Parsons, o autor desenvolve sua teoria em uma perspectiva dual de sociedade que vincula os paradigmas sistema e mundo da vida. Em cada um desses domínios predominam racionalidades e tipos de ação distintos. Na abordagem sistêmica domina a racionalidade e ação instrumental, já na perspectiva do mundo da vida prevalecem a racionalidade e ação comunicativa. Com isso, Habermas pretende esclarecer as patologias sociais de seu tempo, adotando a ideia de que campos pertencentes ao mundo da vida estão cada vez mais submissos a imperativos sistêmicos e que o ideal de emancipação se relaciona à restauração dos domínios da razão comunicativa no âmbito mundo da vida. (Habermas, 2012a/1981; 2012b/1981).

A segunda obra mais referenciada foi “Conhecimento e Interesse”, presente em 10 artigos (aproximadamente 77% do total) e com 41 citações. Essa é uma das principais obras habermasianas, trata-se de uma discussão epistemológica desenvolvida no contexto da querela do positivismo com intuito de fornecer a fundamentação de uma teoria crítica da sociedade. Nela, o autor apresenta sua concepção de que o conhecimento é gerado pela dialética entre três diferentes interesses cognitivos: técnico, prático e emancipatório, se

contrapondo diretamente a concepção objetivista da ciência positivista que entende toda determinação de interesses como não científica por princípio e nega a reflexão. Habermas identifica cada um desses interesses como próprios a distintas formas de ciências, sendo o interesse técnico relacionado as ciências analíticas, o prático às ciências hermenêuticas e o emancipatório às ciências críticas, para qual a psicanálise fornece o principal modelo metodológico. Destaca-se que já nessa obra é possível perceber noções como racionalidade instrumental/comunicativa e ação instrumental/comunicativa, desenvolvidas em maior profundidade anos mais tarde em “Teoria do Agir Comunicativo” (Habermas, 2014/1968).

Outras obras mais citadas, porém, em volume consideravelmente menor, foram “Entre Fatos e Normas” e “O Discurso Filosófico da Modernidade”. A primeira apresenta uma descrição de contexto social necessário à democracia. Habermas realiza reflexões filosóficas e sociológicas em torno de conceitos como leis, direitos fundamentais e democracia, terminando por propor um novo paradigma de direito que visa superar as dicotomias decorrentes dos conflitos entre as correntes liberais e republicanas (Habermas, 1996/1992). Já na segunda obra, Habermas versa sobre o tema da modernidade e seus aspectos filosóficos, partindo principalmente das concepções de Kant e Hegel. O autor debate diferenças entre noções como modernidade e modernização, o vínculo entre modernidade e racionalidade, inserindo a modernidade no horizonte do racionalismo ocidental (Habermas, 2000/1985).

Tabela 6 *Obras de Habermas mais referenciadas*

Obras	Referências	Citações
Teoria do Agir Comunicativo	24	185
Conhecimento e Interesse	10	41
Entre Fatos e Normas	5	27
O Discurso Filosófico da Modernidade	5	20
Outras Obras	5 ou menos	106

Nota. Computamos como citações as menções às obras no corpo dos artigos e como referências as vezes em que a obra foi listada nas listas de referências dos artigos.

Fonte: elaborado pelos autores.

A fim de identificar os temas dos artigos e suas relações com o pensamento habermasiano, analisaram-se os objetivos de pesquisa e, quando expressas, as propostas de abordagem da teoria habermasiana. Verifica-se que o referencial habermasiano é utilizado como suporte para discutir temas diversos. Dos 31 artigos analisados, 8 (26% do total) versam sobre temas relacionados à “Tecnologia da Informação/Sistemas de Informação”, área que agrupa a maior quantidade de artigos. Notem-se: “desenvolvimento de sistemas de apoio à decisão” (Janson & Smith, 1993); “gestão do conhecimento” (Varey & Wood-Harper, 2002); “emancipação na abordagem crítica dos sistemas de informação” (Adam, 2002); “tecnologia da informação e comunicação” (O’Donnell & Henriksen, 2002); “pensamento crítico dos sistemas” (Basden, 2002); “pesquisas críticas em sistemas de informação” (Brooke, 2002); “paradigmas subjacentes ao planejamento e implementação de TI” (Alford & Clarke, 2009); e “ética na literatura de sistemas de informação” (Mingers & Walsham, 2010). A principal obra utilizada é “Teoria do agir comunicativo”, fundamento basilar de 3 artigos. Nos demais, o referencial habermasiano transpõe como “teoria crítica de Habermas”, “teoria crítica da comunicação”, “emancipação”, “ética do discurso e democracia deliberativa”.

Constata-se, ainda, um artigo que se ocupa do setor de tecnologia da informação e comunicação, mas cujo enfoque recai sobre a criação de capital intelectual (O'Donnell et al., 2003). A prevalência da temática reflete a concentração de artigos no periódico "Journal of Information Technology", cujo escopo, segundo o site institucional, são novas pesquisas sobre tecnologia e gerenciamento de TI. O autor mais produtivo, David O'Donnell, tem 2 de seus 3 artigos publicados nesse periódico.

Temas relacionados a "Questões Ambientais e Responsabilidade Social" também chamam atenção. São 7 artigos ao todo (aproximadamente 23% do total): 4 são os que tratam de problemáticas ambientais): "mudança organizacional por distúrbio ambiental" (Laughlin, 1991); "cientização do estado e a motivação dos movimentos sociais para contestar a ciência" (McCormick, 2006); "pesquisas em gestão ambiental" (Åhlström, Macquet & Richter, 2007); "processo de construção da barragem Kalabagh" (Niazi, 2018). Dois deles versam sobre barragens e seus impactos ambientais e sociais (McCormick, 2006; Niazi, 2018). As associações estabelecidas com o pensamento habermasiano operam-se principalmente por intermédio da obra "Teoria do agir comunicativo", fundamento basilar de 3 artigos. Utiliza-se de noções como: "discurso", "razão instrumental", "ação comunicativa", "teoria crítica de Habermas". Por sua vez, os artigos sobre responsabilidade social são 3: "responsabilidade social corporativa" (Frynas & Stephens, 2015; Scherer & Palazzo, 2007; Scherer, Rasche, Palazzo & Spicer, 2016). "Democracia deliberativa" e "ação comunicativa" são noções utilizadas. A noção de "constelação pós-nacional", não utilizada em nenhum outro artigo da amostra, aparece em um desses artigos. Dois dos autores mais produtivos, Andreas Georg Scherer e Guido Palazzo, estão presentes nesse grupo dedicado à responsabilidade social.

Outros temas alvos de discussão de pelo menos dois artigos são: "Capital Intelectual", "Modernismo e Pós-Modernismo nos Estudos Organizacionais", "Stakeholders" e "Metodologia de Pesquisa" – grupo representativo de aproximadamente 21% do total de publicações.

O primeiro, "Capital Intelectual", resulta do debate procedido por, entre outros, dois dos autores mais produtivos, David O'Donnell e Philip O'Regan. Abordam-se "interação humana como fonte de valor intangível e capital intelectual" (O'Donnell et al., 2003) e "criação de capital intelectual" (O'Donnell; O'Regan & Coates, 2000). Ação comunicativa, sistema e mundo da vida são noções utilizadas. O segundo, "Modernismo e Pós-Modernismo nos estudos organizacionais", compreende a noção habermasiana de "modernismo". Gibson Burrell assina ambos os artigos. O terceiro, "Stakeholders", provém de debates fundamentados na noção de "discurso moral" (Noland & Phillips, 2010) e na teoria do agir comunicativo (Ferraro & Beunza, 2018). O quarto, "Metodologia de Pesquisa", forma-se apenas recentemente. Integram-no "metodologia para o planejamento estratégico aberto" (Amrollahi & Rowlands, 2018) e "métodos de pesquisa para trabalho em equipe e produção de resultados cognitivos e afetivos" (Sofield & Lawal, 2019).

Em síntese, observa-se que os artigos se relacionam, principalmente, com dois temas: "Tecnologia da Informação/Sistemas de Informação" e "Questões Ambientais e Responsabilidade Social Corporativa". Juntamente com "Capital Intelectual", "Modernismo e Pós-Modernismo nos Estudos Organizacionais", "Stakeholders" e "Metodologia de Pesquisa", forma-se um conjunto temático envolvente de 74% dos

artigos analisados. A principal obra de Habermas utilizada é “Teoria do agir comunicativo”, destacando-se as noções de “ação instrumental/comunicativa”, “sistema”, “mundo da vida” e “racionalidade instrumental/comunicativa”. Outras noções destacadas são: “democracia deliberativa” (empregada em 3 artigos) e “ética do discurso” (empregada em 2 artigos). Registre-se que alguns pesquisadores se referem ao pensamento habermasiano de modo mais genérico. A expressão “teoria crítica de Habermas”, por exemplo, aparece em 3 artigos.

Tabela 7 *Síntese dos artigos analisados*

Autores	Objetivo da pesquisa	Tema	Relação com o pensamento habermasiano	Fundamentação habermasiana
Cooper (1983)	"This paper offers some comments on the relationship between the "individualistic" bias in social scientific conceptions of human behavior and studies of work and organization [...] "Two models of work - the rational and natural models, derived from the writings of Goudner and Habermas"	Concepções científicas do comportamento humano, trabalho e organização	"The notion that social life is communication by reciprocity is further elaborated in Habermas's (1971) concept of symbolic interaction which he contrasts with the concept of purposive-rational action. These are, of course, respectively, Gouldner's natural and rational models"	Interação simbólica e ação racional
Stablein and Nord (1985)	"The purpose of this article is to review and evaluate the contribution of the study of organizational symbolism to the larger study of organization"	Simbolismo Organizacional	"With Frost (1980) we find in the theory of knowledge proposed by Habermas (1971) a useful framework (Nord, 1981; Stablein, 1982). Without a superior alternative we will use this framework to approach our examination of organizational symbolism"	Teoria do conhecimento
Cooper and Burrell (1988)	"The paper introduces the current debate in the human sciences between the opposing conceptual positions of 'modernism' and 'postmodernism' and discusses its implications for organizational analysis"	Modernismo, Pós-Modernismo nos Estudos Organizacionais	"The discourse of modernism rests on transcendent yet anthropocentric criteria such as 'progress' and 'reason' which are variously exemplified in the work of Bell, Luhmann and Habermas [...] The present paper provides an overview of the debate and makes passing reference to the work of Modernists such as Bell, Luhmann and Habermas"	Modernismo
Laughlin (1991)	"This paper has attempted to portray a number of alternative models, or pathways, of organizational change emanating from some form of initial environmental disturbance/jolt/kick"	Mudança Organizacional por distúrbio ambiental	"Four models of organizational change are developed (models of 'rebuttal', 'reorientation', 'colonization' and 'evolution') derived from the literature on organizational change and developed using some aspects of Habermas' critical theory"	Teoria crítica de Habermas
Janson, Woo, and Smith (1993)	"We propose that Habermas' theory of communicative action is useful for investigating the CBIS developmental process. To support this we analyze our experiences in constructing two different DSSs"	Desenvolvimento de sistemas de apoio à decisão	"Communicative action theory is used to uncover and explain the unexpected failure of one and the unanticipated success of another"	Teoria da Ação comunicativa

Autores	Objetivo da pesquisa	Tema	Relação com o pensamento habermasiano	Fundamentação habermasiana
Burrell (1994)	"This article is the fourth in a series published by this journal on the relevance to organization studies of the postmodernism-modernism debate"	Modernismo, Pós-Modernismo nos Estudos Organizacionais	"Habermas's defence of modernism happily provides an intellectual barricade behind which organization theorists can seek to hide if they so wish"	Modernismo
Ehrenfeld (1996)	"the article critically examines the nature of risk relative to the policy domain.	Natureza do risco no domínio político	"An alternative construction of risk based on speech act theory and social construction, particularly as adapted by Habermas, is offered along with consequent reinterpretations of risk"	Teoria do ato de fala e construção social
O'Donnell, O'Regan and Coates (2000)	"Intellectual capital creation is theorised in this conceptual paper as a dynamic process of collective knowing that is capable of being leveraged into market value"	Criação de Capital Intelectual	"The point of departure introduced here is the set of symmetric and reciprocal relations presupposed in Jürgen Habermas' theory of communicative action"	Teoria da ação comunicativa
Varey and Wood-Harper, T (2002)	"This paper reflects on the managerialistic orthodoxy of knowledge in order to show that a critical communications theory is required for addressing real political and ethical shortcomings [...] This paper has drawn from a common interest in critical reflection on management, organization, communication, IS, learning and knowledge.	Gestão do conhecimento	This paper reflects on the managerialistic orthodoxy of knowledge management in order to show that a critical communications theory is required for addressing real political and ethical shortcomings [...] The paper's allies in this critical quest include Jürgen Habermas, Werner Ulrich [...]"	Teoria crítica da comunicação
Adam (2002)	This paper addresses ways in which theorizing gender may be important in forming an understanding of the topic of emancipation, which is central to the new critical information systems (IS) based on the thinking of Habermas.	Emancipação na abordagem crítica dos Sistemas de Informação	It is suggested that feminist theory, feminist philosophy and, within that, feminist epistemology may be a fruitful starting place for analysing the problematic concept of emancipation, which has been imported into critical IS through critical management theory and the work of Habermas (1972).	Emancipação
O'Donnell and Henriksen (2002)	Market-oriented, functionalist and instrumental views tend to dominate discourse on ICT and the purpose of this paper is to challenge such views by suggesting a critical neo-humanist alternative.	Tecnologia da Informação e Comunicação	The main theoretical argument presented in this paper is that Habermas' (1984, 1987a) Theory of Communicative Action provides valid guidelines for enabling a critical neo-humanist evaluation of the social impact of ICT.	Teoria da ação comunicativa
Basden, A. (2002)	"If CST is to extend meaningfully beyond its roots in Habermas (1972, 1986) and grow like a living organism that develops but retains its integrity, it must be able to take in the ideas of other thinkers. [...] the main purpose is to explore the process of bringing ideas from another tradition to bear on the Critical approach"	Pensamento Crítico dos Sistemas	Critical systems thinking (CST), though it can perhaps be seen as an attempt to overcome the problems of an extreme interpretivism that fails to address issues of power and emancipation, has been rooted in the Critical Theory of Jürgen Habermas	Teoria crítica de Habermas

Autores	Objetivo da pesquisa	Tema	Relação com o pensamento habermasiano	Fundamentação habermasiana
Brooke (2002)	"The main aim of this paper is to explore what it means to conduct 'critical' research in IS"	Pesquisas críticas em Sistemas de Informação	The paper then goes on to identify a recent emerging tendency towards the use of Habermas in the specific area of critical IS inquiry. It considers some of the reasons for this apparent trend and warns against becoming locked into a particular discourse.	Teoria crítica de Habermas
O'Donnell et al. (2003)	"we argue that human interaction is the critical source of intangible value in the intellectual age. This argument is supported with some perceptual evidence on the dimensions of intellectual capital (IC) from the Irish ICT sector"	Interação humana como fonte de valor intangível e Capital Intelectual	"Drawing on the system/lifeworld distinction in Habermas' Theory of Communicative Action we claim that the dominant tenets of market and hierarchy are changing in both nature and scope in an increasingly knowing-intensive economy"	Sistema e Mundo da Vida
Hancock and Tyler (2004)	"This article attempts to reflect critically on the extent to which the discourses, techniques and imperatives associated with the management of work organizations are increasingly colonizing the everyday sphere of human communication and sense-making"	Gestão e vida cotidiana	"Drawing on critical social theory and particularly Habermas's account of 'the rational organization of everyday life' [...] the article begins by locating itself within contemporary debates on management and everyday life"	Organização racional da vida cotidiana
Marshall and Goldstein (2006)	"The authors discuss and extend the crisis theory of Habermas and Offe by adding and arguing for the semiautonomy of a fourth system—the ecological system. Based on Habermas's crisis systems theory and J. O'Connor's fiscal crisis-of-the-state thesis, they develop a crisis systems model (CSM) applicable to late capitalist societies."	Teoria da crise	"Based on Habermas's crisis systems theory and J. O'Connor's fiscal crisis-of-the-state thesis, they develop a crisis systems model (CSM) applicable to late capitalist societies"	Teoria da Crise
McCormick (2006)	"This research uses a case study of the anti-dam movement in Brazil, with particular reference to three instances of anti-dam activism across the country, to delineate how scientization of the state motivates environmental movements to contest science"	Cientização do estado e a motivação dos movimentos sociais para contestar a ciência	"It uses Jurgen Habermas's theory of communicative action to explicate how instrumental and communicative claims are deliberated on in collaborations between activists and researchers, resulting in new scientific conceptualizations"	Teoria da ação comunicativa
Scherer and Palazzo (2007)	"Our aim in this paper is to advance corporate responsibility discourse by unfolding a critique of important schools of thought and by developing a new CSR approach based on the Habermasian concept of deliberative democracy"	Responsabilidade Social Corporativa	"by developing a new CSR approach based on the Habermasian concept of deliberative democracy"	Democracia deliberativa
Åhlström, Macquet and Richter (2007)	"Is critical research still lacking in environmental management or have researchers been influenced by the calls for more critical research? In order to examine this subject we have carried out a quantitative analysis by conducting a study based on BSE abstracts. The findings are analysed with the critical theory of Jürgen Habermas"	Pesquisas em gestão ambiental	Using Jürgen Habermas' work on communicative action and discourse, we conclude that there is a distortion in this scientific discourse.	Ação comunicativa e discurso

Autores	Objetivo da pesquisa	Tema	Relação com o pensamento habermasiano	Fundamentação habermasiana
Guzman (2009)	"The purpose of this paper is to explain the key dimensions of practical knowledge. It is argued that practical knowledge and practice are two sides of the same phenomenon and possess objective and subjective dimensions"	Conhecimento Prático	The development of this paper involved an in-depth review of the workplace learning, cognitive education and practice-based management literatures supported by Giddens and Habermas' insights on action.	Ação
Alford and Clarke (2009)	"This paper aims to initiate a debate regarding the paradigms underpinning the planning and implementation of IT in multi-stakeholder scenarios in the tourism sector"	Paradigmas subjacentes ao planejamento e implementação de TI	"Critical Theory is suggested as an alternative paradigm, with its emphasis on the normative structures through which stakeholders view the world. Habermas' theory of communicative action offers a framework for identifying these structures"	Teoria da ação comunicativa
Noland and Phillips (2010)	"The aim of this paper is to identify, review and assess two prominent recent trends in the literature on stakeholder engagement"	Engajamento dos stakeholders	"Scholars in the first camp are referred to as Habermasians, owing to their reference and adherence to the work of the German philosopher most famous for elaborating on the concept of moral discourse"	Discurso moral
Mingers and Walsham (2010)	"The purpose of this paper is to offer one contribution to an increased focus on ethics in the mainstream IS literature"	Ética na literatura de Sistemas de Informação	"the paper also aims to make an original contribution to the literature on ethics and IT more generally. This is achieved by focusing on a relatively recent approach, namely that of Jürgen Habermas's discourse ethics"	Ética do discurso e democracia deliberativa
Bakker, Boonstra and Wortmann (2012)	"The central question of this research is if, and how, risk management contributes to the success of IS/IT projects"	Gestão de risco	"Drawing on Habermas we distinguish between instrumental and communicative effects of risk management"	Efeitos instrumentais e comunicativos
Frynas and Stephens (2015)	"The aim of this paper is to review the existing applications of general theoretical perspectives within the political CSR literature"	Responsabilidade Social Corporativa	"The survey indicates that the application of theories within political CSR research is enormously diverse. [...] political perspectives include Habermasian theories of discourse ethics and deliberative democracy"	Ética do discurso e democracia deliberativa
Cukier et al. (2016)	"This paper examines discourses of employment equity in the public sphere in Canada"	Equidade no emprego	"We provide detailed evidence of these patterns by applying Habermas' Theory of Communicative Action"	Teoria da ação comunicativa
Scherer et al. (2016)	This article takes stock of the discourse on 'political CSR' (PCSR), reconsiders some of its assumptions, and suggests new directions for what we call 'PCSR 2.0'.	Responsabilidade Social Corporativa	"The following section explores emerging changes in the institutional context relevant to PCSR and reconsiders some of the assumptions underlying Habermas' thesis of the postnational constellation"	Constelação Pós-Nacional
Amrollahi and Rowlands (2018)	"This research aims to develop a methodology of OSP using a Design Science Research (DSR) approach"	Metodologia para o planejamento estratégico aberto	"In particular, Habermas' theory of discourse is considered to develop the ideal specification of an OSP system"]	Discurso

Autores	Objetivo da pesquisa	Tema	Relação com o pensamento habermasiano	Fundamentação habermasiana
Niazi (2018)	"The building of Kalabagh Dam—Pakistan's largest hydropower development project—has been stalled for decades. This article interrogates why and how this project has been grounded for so long"	Processo de construção da barragem Kalabagh	"Deploying Habermas's communicative action theory that critiques expert knowledge as "instrumental rationality," this article demonstrates that the Pakistani anti-dam movement's communicative action played the pivotal role in stalling the dam's building"	Teoria da ação comunicativa (Racionalidade Instrumental e Ação Comunicativa
Ferraro and Beunza (2018)	"Given this, further research is needed to identify and theorize the processes that make stakeholder dialogue effective. In this paper, we address this theoretical gap and ask how corporations and stakeholders can overcome their confrontational stance and achieve a more collaborative engagement"	Efetividade do diálogo com stakeholders	"We address this gap by leveraging Habermas's theory of communicative action"	Teoria da ação comunicativa
Sofield and Lawal (2019)	"We considered the following research question: What combination of methods could positively shape students' ability to work in small teams to produce sound, field-based research analyses that would achieve the desired cognitive and affective consequences and outcomes?"	Métodos de pesquisa para trabalho em equipe e produção de resultados cognitivos e afetivos	"The relatively neglected methodologies in tourism research of visual anthropology and Rapid Appraisal and the rarely reported concept of Habermas' communicative action to promote teamwork through consensusbased decision-making in tourism studies, were combined with more commonly utilized ethnographic participant observation"	Ação comunicativa

Fonte: elaborado pelos autores.

Síntese dos Resultados e Considerações Finais

Objetivou-se neste artigo realizar uma exploração da produção acadêmica internacional em estudos organizacionais na área de administração, que utiliza Habermas como referencial nas suas discussões. Técnicas bibliométricas básicas foram utilizadas para avaliar como a área do saber tem-se desenvolvido.

Pela análise quantitativa e descritiva, identificou-se que: os anos em que houve mais publicações são 2002 e 2018, sendo que nos dois anos mais recentes, 2018 e 2019, identificam-se 4 publicações, o que demonstra o interesse contemporâneo, ainda que tímido, pelo referencial habermasiano; os autores que mais publicam são David O'Donnell, Andreas Georg Scherer, Brian Coates, Gibson Burrell, Guido Palazzo, Philip O'Regan e Robert Cooper, representando 49% das publicações (a parceria entre autores tem sido um expediente comum); instituições europeias constituem a origem mais recorrente dos autores; a instituição com maior número de pesquisadores associados é a University of Limerick, da Irlanda, na qual também se encontram 3 dos autores mais produtivos: David O'Donnell, Brian Coates e Philip O'Regan; o periódico com mais publicações é o "Journal of Information Technology"; a principal estratégia metodológica utilizada é o ensaio teórico e as pesquisas são principalmente de natureza qualitativa.

Complementarmente, pela análise das referências e citações dos artigos, verificou-se que os autores mais citados em trabalhos com fundamentação habermasiana

são Alvenson e Willmott (1992), Palazzo e Scherer (2006) e Scherer e Palazzo (2007). Já com relação às obras de Habermas mais utilizadas pelos pesquisadores destacou-se principalmente o emprego de sua obra magna “Teoria do Agir Comunicativo”. Tal achado alinha-se com a análise das relações entre os temas dos artigos e o pensamento habermasiano, que aponta para o predomínio de conceitos pertencentes a essa obra. Entre os temas encontrados, destacam-se os que versam sobre assuntos relacionados à “TI/Sistemas de Informação” e a “Questões Ambientais e de Responsabilidade Social”.

Com a realização da presente pesquisa observou-se que as publicações em estudos organizacionais na área de Administração fundamentados em teorias de Jürgen Habermas iniciaram-se na década de oitenta. Contudo, tiveram um crescimento mais expressivo em volume somente após os anos 2000, sendo ainda identificado um interesse recente no referencial habermasiano nos últimos anos. Em certa medida, percebe-se uma semelhança entre a produção nacional verificada por Inocência e Favoreto (2019) e este levantamento internacional, no que tange ao uso predominante da obra “Teoria do Agir Comunicativo” e seus conceitos centrais na produção de artigos de referencial habermasiano, permanecendo pouco explorados outros trabalhos da extensa produção de Habermas. Outra semelhança, ressalvadas as diferenças entre os temas, é que os artigos com embasamento habermasiano não são tematicamente muito variados.

Diante desse cenário, sugere-se que futuras pesquisas em estudos organizacionais na área de administração que se proponham a realizar uma fundamentação habermasiana explorem outras produções do autor, a fim de aproveitar o potencial explicativo da postura crítica das demais obras de Habermas para a compreensão de fenômenos organizacionais atuais. Obras como “Mudança Estrutural da Esfera Pública” e “Direito e Democracia” podem ser de grande utilidade para se pensar as relações entre esfera pública e privada, o papel de diversas organizações que mediam as relações entre as demandas de uma sociedade civil e os sistemas econômicos e administrativos, bem como a própria organização jurídica que regulamenta essas relações.

Uma comparação mais profunda entre os contextos nacional e estrangeiro do que a esboçada em nossas considerações finais poderia contribuir para uma compreensão mais proveitosa a respeito da utilização do referencial habermasiano nos estudos organizacionais. Por fim, também se sugere o emprego de diferentes abordagens metodológicas que permitam não só um desenvolvimento teórico, mas também uma aplicação efetiva da teoria habermasiana na empiria

Referências

- Adam, A. (2002). Exploring the gender question in critical information systems. *Journal of Information Technology*, 17(2), 59-67
- Adorno, T. W., & Horkheimer, M. (1985). *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. (G. A. Almeida., Trad.). Rio de Janeiro: Zahar. (Obra original publicada em 1969)
- Ählström, J., Macquet, M., & Richter, U. (2007). The lack of a critical perspective in environmental management research: distortion in the scientific discourse. *Business Strategy and the Environment*, 18(5), 334-346.
- Alford, P., & Clarke, S. (2009). Information technology and tourism a theoretical critique. *Technovation*, 29 (9), 580-587.

- Amrollahi, A., & Rowlands, B. (2018). OSPM: A design methodology for open strategic planning. *Information & Management*, 55(6), 667-685, 2018
- Araújo, C. A. (2006). Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*, 12(1) 11-32.
- Bakker, K., Boonstra, A., & Wortmann, H. (2012) Risk managements' communicative effects influencing IT project success. *International Journal of Project Management*, 30(4), 444-457.
- Bannwart, C. J., Jr.; Favoreto, R. L., & Nogueira, A. J. F. M. (2018, agosto). Trabalho e interação: reminiscências da dialética habermasiana. *Anais do Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais*, Curitiba, PR, Brasil, 5.
- Basden, A. (2002). The critical theory of Herman Dooyeweerd? *Journal of Information Technology*, 17(4), 257-269.
- Brooke, C. (2002). What does it mean to be 'critical' in IS research? *Journal of Information Technology*, 17(2), 49-57.
- Burrell, G. (1994). Modernism, postmodernism and organizational analysis 4: The contribution of Jürgen Habermas. *Organization Studies*, 15(1), 1-19
- Cintra, R. F., Cassol, A., Ribeiro, I., & Carvalho, A. O. de. (2018). Corruption and emerging markets: Systematic review of the most cited. *Research in International Business and Finance*, 45, 607-619.
- Cooper, R. Some remarks on theoretical individualism, alienation, and work. (1983). *Human Relations*, 36(8), 717-723.
- Cooper, R., & Burrell, G. (1998). Modernism, postmodernism and organizational analysis: An introduction. *Organization Studies*, 9(1), 91-112.
- Cukier, W., Gagnon, S., Roach, E., Elmi, M., Yap, M., & Rodrigues, S. (2017). Trade-offs and disappearing acts: shifting societal discourses of diversity in Canada over three decades. *The International Journal of Human Resource Management*, 28(7), 1031-1064.
- Demo, P. (1995). *Metodologia científica em ciências sociais*. São Paulo: Atlas.
- Ehrenfeld, J. R. (1996). Risk assessment and management: A critique of current practices and policy implications. *Industrial & Environmental Crisis Quarterly*, 9(3), 376-404.
- Favoreto, R. L., Nogueira, A. J. F. M., & Bannwart, C. J., Jr. (2019). Pensamento habermasiano e Administração. *Organizações e Sustentabilidade*, 7, 7-10
- Favoreto, R. L., Vieira, S. F. A., & Shimada, A. T. (2012). A Produção Intelectual em RBV: uma Incursão Bibliométrica nos Principais Periódicos Nacionais. *Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração*, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 26.
- Ferraro, F., Beunza, D. (2018). Creating common ground: A communicative action model of dialogue in shareholder engagement. *Organization Science*, 29(6), 1187-1207.
- Fournier, V., & Grey, C. (2000). At the critical moment: Conditions and prospects for critical management. *Human Relations*, 53(1), 7-32.
- Freitag, B. (2005). *Dialogando com Habermas*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- Frynas, J. G., & Stephens, S. (2015). Political corporate social responsibility: Reviewing theories and setting new agendas. *International Journal of Management Reviews*, 17(4), 483-509.
- Gil, A. C. (2010). *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas.
- Guedes, V. L. S., & Borschiver, S. (2005, junho). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de

- avaliação científica e tecnológica. *Anais do Encontro Nacional de Ciência da Informação*, Salvador, BA, Brasil, 6.
- Guzman, G. (2009). What is practical knowledge? *Journal of Knowledge Management*, 13(4), 86-98.
- Habermas J. (1996). *Between Facts and Norms: Contributions to a Discourse Theory of Law and Democracy*, (W Rehg, Trad.). Cambridge: MIT Press. (Obra original publicada em 1992)
- Habermas J. (2000). *O discurso filosófico da modernidade*. (L. Repa, Trad.). São Paulo: Martins Fontes. (Obra original publicada em 1985)
- Habermas, J. (2012a) *Teoria do agir comunicativo: Racionalidade da ação e racionalização social*. (P. A. Soethe, Trad.). São Paulo: Martins Fontes, v. II (Obra original publicada em 1981).
- Habermas, J. (2012b) *Teoria do agir comunicativo: sobre a crítica da razão funcionalista*. (P. A. Soethe, Trad.). São Paulo: Martins Fontes, v. II (Obra original publicada em 1981).
- Habermas, J. (2014) *Conhecimento e Interesse*. (L. Repa, Trad.) São Paulo: Editora Unesp. (Obra original publicada em 1968).
- Hancock, P., & Tyler, M. (2004). 'MOT your life': Critical management studies and the management of everyday life. *Human Relations*, 57(5), 619-645.
- Inocência, E. R., & Favoreto, R. L. (2020). Contribuições sociológicas de Jürgen Habermas para os estudos organizacionais. *Pensamento Contemporâneo em Administração*, 14(1), 124-145.
- Janson, M. A., Woo, C. C., & Smith, L. D. (1993). Information systems development and communicative action theory. *Information & Management*, 25(2), 59-72.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas.
- Lara, L. G. A., & Vizeu, F. (2019). O potencial da frankfurtianidade de Habermas em estudos organizacionais. *Cadernos EBAPE*, 17(1) 1-11.
- Laughlin, R. C. (1991). Environmental disturbances and organizational transitions and transformations: some alternative models. *Organization Studies*, 12(2), 209-232.
- Marshall, B. K., & Goldstein, W. S. (2006). Managing the environmental legitimation crisis. *Organization & environment*, 19(2), 214-232.
- McCormick, S. (2006). The Brazilian anti-dam movement: Knowledge contestation as communicative action. *Organization & Environment*, v.19, n.3, p. 321-346, 2006.
- Mingers, J., & Walsham, G. (2010). Toward ethical information systems: the contribution of discourse ethics. *Mis Quarterly*, 34(4), 833-854.
- Niazi, T. (2018). Contesting Instrumental Knowledge With Communicative Action: Why Kalabagh Dam (Pakistan) Remains Unbuilt. *Organization & Environment*, 32(4), 441-465.
- Nobre, Marcos. (2008). *A teoria crítica*. 2ªed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Noland, J., & Phillips, R. (2010). Stakeholder engagement, discourse ethics and strategic management. *International Journal of Management Reviews*, 12(1), 39-49.
- O'Donnell, D., & Henriksen, L. B. (2002). Philosophical foundations for a critical evaluation of the social impact of ICT. *Journal of Information Technology*, 17(2) p. 89-99.
- O'Donnell, D., O'Regan, P., Coates, B., Kennedy, T., Keary, B., & Berkery, G. (2003). Human interaction: the critical source of intangible value. *Journal of Intellectual Capital*, 4 (1), 82-99.
- O'Donnell, D., O'Regan, P., & Coates, B. (2000). Intellectual capital: a Habermasian introduction. *Journal of Intellectual Capital*, 1(2), 187-200.

- Palazzo, G., & Scherer, A. G. (2006). Corporate legitimacy as deliberation: A communicative framework. *Journal of Business Ethics*, 66(1), 71-88.
- Paula, A. P. P. de (2016). Para além dos paradigmas nos Estudos Organizacionais: o círculo das matrizes epistêmicas. *Cadernos EBAPE*, 14(1), 24-46.
- Paula, A. P. P. de. (2008). Teoria crítica nas organizações. São Paulo: Thomson Learning.
- Paula, A. P. P. de. (2015). *Repensando os estudos organizacionais: por uma nova teoria do conhecimento*. Rio de Janeiro: Editora FGV.
- Price, D. S. de (1976). *O desenvolvimento da ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos.
- Scherer, A. G. & Palazzo, G. (2007). Toward a political conception of corporate responsibility: Business and society seen from a Habermasian perspective. *Academy of Management Review*, 32(4), 1096-1120.
- Scherer, A. G., Rasche, A., Palazzo, G. & Spicer, A. (2016). Managing for political corporate social responsibility: New challenges and directions for PCSR 2.0. *Journal of Management Studies*, 53(3), 273-298.
- Severino, A. J. (2014). *Metodologia do trabalho científico*. Cortez editora.
- Sofield, T. H. B., & Marafa, L. M. (2019). Revitalizing fieldtrips in tourism: Visual anthropology, photo elicitation, rapid appraisal, participant observation and Habermas. *Tourism Management*, 75, 522-546.
- Stablein, R., & Nord, W. (1985). Practical and emancipatory interests in organizational symbolism: A review and evaluation. *Journal of Management*, 11(2), 13-28.
- Vanti, N. A. P. (2002) Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, 31(2), 152-162.
- Varey, R. J., Wood-Harper, T., & Wood, B. (2012). A theoretical review of management and information systems using a critical communications theory. *Journal of Information Technology*, 17(4), 229-239.
- Vizeu, F. (2005). Ação comunicativa e estudos organizacionais. *Revista de Administração de Empresas*, 45(4), 10-21.
- Wiggerhaus, R. (2002). *A escola de Frankfurt*. (L. Deroche-Gurgel, Trad) Tradução de Lilyane Deroche-Gurgel; e Vera de Azambuja Harvey. Rio de Janeiro: DIFEL (Obra original publicada em 1944).